

Esforço concentrado para votação

João Aurélio de Abreu

O Congresso Nacional terá apenas duas semanas de votações antes das eleições de 3 de outubro. A primeira será na semana que vem, dias sete, oito e nove, e a segunda no final de agosto, dias 21, 22 e 23. As sessões serão destinadas apenas a apreciação das matérias consideradas polêmicas como o projeto de lei sobre crime de usura, para penalizar quem cobrar juros acima de 12% ao ano; e o projeto de lei que estabelece as normas para a tramitação das medidas provisórias. Apesar de estarem sendo previstas sessões normais nos demais dias da semana, a expectativa é de que o Poder Legislativo entre em "recesso branco", até as eleições.

Apesar de estar marcado o esforço concentrado para esses dias, a Mesa da Câmara realizará as sessões com uma pauta prévia de votações, com matérias que não são consideradas polêmicas. Assim, se houver um acordo de lideranças para a aprovação de algum desses projetos, o plenário estaria em condições de votar, mesmo sem número suficiente, bastando a realização de votações simbólicas.

As matérias consideradas polêmicas, — com dia certo para votação, — serão apreciados em regime de urgência e incluem o projeto do deputado Gastone Righi (PTB-SP), que considera crime de usura a cobrança de juros acima de 12% ao ano; o projeto do deputado Nelson

Jobim (PMDB-RS), que dispõe sobre a tramitação das medidas provisórias; o estatuto dos funcionários públicos civis da União, autarquias e fundações; e o projeto de Lei Agrícola.

O Congresso Nacional, nos dias de esforço concentrado, irá examinar a Medida Provisória 199, que estabelece a política de reajuste de salários do Governo, e o veto do Presidente da República à lei de Política Salarial, aprovada pelo Poder Legislativo no início de julho deste ano. Para o Senado Federal ficou a responsabilidade de votar o Código do Consumidor e as leis que estabelecem Planos de Custeio da Previdência e da Seguridade Social.